

Relatório mensal de atividades desenvolvidas – mês de outubro

No mês de outubro, para além das atividades planeadas presentes no Projeto Pedagógico de Creche, foram realizadas outras atividades pertinentes ao desenvolvimento e aprendizagem dos grupos. Na concretização destas atividades foram abordadas as áreas de desenvolvimento (formação pessoal e social; conhecimento do mundo; linguagem oral; matemática; expressão motora; expressão dramática; expressão plástica; expressão musical e experiências sensoriais).

O dia da saúde mental comemora-se a 10 de outubro, contudo, o Município de Azambuja assinalou esta efeméride durante todo o mês de outubro, com a promoção de algumas atividades. A atividade escolhida para a Creche Municipal intitulou-se “Vamos falar de emoções?”. Esta, teve como finalidade a promoção da saúde mental dos mais pequenos através do desenvolvimento de competências socio-emocionais, nomeadamente a identificação e expressão de emoções. A atividade foi dinamizada pelas psicólogas do Município Telma e Joana.



**PROMOÇÃO
DA SAÚDE
MENTAL**

**"VAMOS FALAR
DE EMOÇÕES?"**



No mês outubro deu-se início às sessões de Expressão Motora com a Professora Ana Varela na **Sala 1**. Os estímulos que a Professora proporcionou ao grupo da Sala 1 tem vindo a promover o desenvolvimento da motricidade grossa.



O grupo da Sala 1 durante o presente mês realizou algumas idas ao espaço exterior enquanto o tempo proporcionou a isso. As brincadeiras foram essencialmente de carácter livre, visto que o grupo ainda está a aprender a usar este espaço e os seus equipamentos.



No dia 4 de outubro comemorou-se o Dia do Animal. A Sala 1 abordou este tema tão presente todos os dias na rotina diária através de uma história “Querido Zoo” e de imagens reais de animais. Também recebemos a visita de um cão de uma funcionária.





Através da comemoração do Dia da Alimentação, tornou-se pertinente proporcionar uma experiência sensorial com diversos cheiros: gengibre, canela e caril. Os bebés da **Sala Berçário** também participaram nesta exploração.



Outras dinamizações aconteceram na Sala 1 e na Sala Berçário, como a digitinta cor de laranja a chamar o outono, brincadeiras com bolas de sabão, experimentação das cores da fibra ótica e exploração da massa de cores.



A Sala 1 e os bebés com maior faixa etária continuaram a explorar a chegada do outono através da história “Bem-vindo outono” e com uma pintura sensorial em que tinham à sua disposição tintas com cores de outono e material natural característico desta estação do ano.



Devido à data festiva, Halloween, na última semana do mês, a história explorada tinha como título “A aranha muito ocupada”. O grupo da Sala 1 realizou com as mãos umas aranhas e cantou-se a canção “A dona aranha subiu pela parede...” com a ajuda do fantoche aranha. No dia 31 de outubro os meninos vieram mascarados.



O Grupo de crianças da Sala 2 iniciou o mês de outubro com uma nova atividade: expressão motora. Esta atividade é da responsabilidade da Câmara Municipal de Azambuja, promovida pelo PAFT – programa de atividade física para todos e dinamizada pela professora Ana Valente. O grupo mostrou-se bastante recetivo e animado. Estas atividades de expressão motora realizar-se-ão uma vez por semana durante todo o ano letivo.



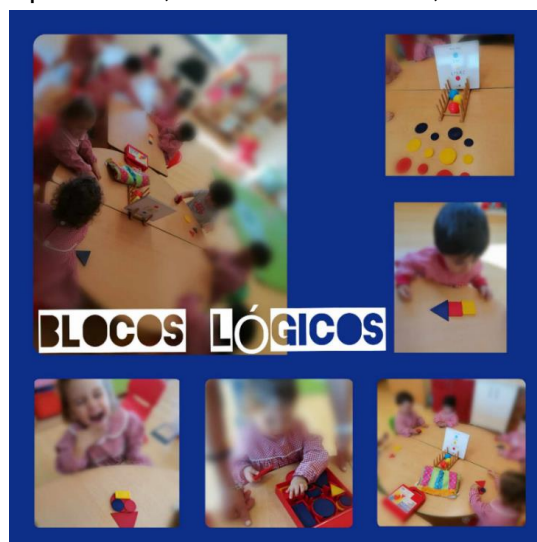
De forma a assinalar o Dia do Animal e de sensibilizar o grupo para a necessidade de proteger e respeitar os animais, de contribuir para a preservação das espécies, assim como lembrar a importância dos animais na vida das pessoas, recebemos na Creche Municipal a visita de um animal de estimação de uma colega, que fez as delícias do grupo.



O grupo explorou o livro do autor Hervé Tullé, intitulado “UM LIVRO”. Este, é um livro divertido e altamente interativo! Através de simples imagens de bolas coloridas consegue-se interagir com um grupo de crianças desta faixa etária e levá-las a participar na história. Esta atividade permite: desenvolver o gosto pela leitura; desenvolver a linguagem oral; desenvolver a autonomia, atenção, concentração e desenvolver a motricidade fina.



O livro de Hervé Tullé foi também utilizado para introduzir uma nova atividade: exploração e manipulação de blocos lógicos. Os blocos lógicos, cuja criação é atribuída ao matemático húngaro Zoltan Paul Dienes, são peças de madeiras ou plástico com 4 atributos distintos: cor, forma, tamanho e espessura. Estes podem ser utilizados com crianças a partir dos 2 anos de idade, tudo depende do tipo de atividade que se pretende desenvolver. Como é um material manipulativo e sensorial, permite a criança usá-lo livremente ou através de atividades mais orientadas, explorando os seus atributos. Neste caso, a atividade tinha um objetivo mais livre, onde as crianças pudessem explorar e manipular as peças livremente de forma aprazível e ao mesmo tempo desenvolver algumas capacidades, como a criatividade, o raciocínio e motricidade fina.



Momento de brincar heurístico, onde a criança tem a liberdade de escolha para brincar com elementos da natureza, ou materiais de uso cotidiano, para estimular o imaginário. O grupo de crianças da sala 2 teve livre acesso a todo o material proposto para que pudessem manipular, explorar, sentir e experimentar diferentes formas ou texturas. O heurístico permite às crianças investigar as suas experiências, construindo assim descobertas espontâneas, sejam elas de criação ou imaginação.



De forma a comemorar o dia da alimentação, a sala 2 promoveu a semana da alimentação saudável, onde foram desenvolvidas com o grupo de crianças várias atividades alusivas à temática. Após ouvir a história da Lagarta comilona, o grupo de crianças participou num jogo sensorial, que consistia em colocar a mão dentro de uma caixa e através do tato descobrir qual o alimento que estavam a manipular.



Esta atividade auxilia na perceção e sensibilidade através do contato direto com os objetos, permitindo instigar a imaginação; desenvolver a memória; desenvolver a concentração; desenvolver a linguagem.

Na história, a lagartinha tinha muita fome e ia comendo vários alimentos, alguns saudáveis e outros não. À medida que ia comendo os alimentos, estes ficavam com uns buraquinhos. Pegando nesta imagem dos alimentos com buraquinhos, o grupo participou numa atividade de enfiamentos. O enfiamento é uma atividade importantíssima para o desenvolvimento da criança, que exige o uso dos dedos em movimento de pinça. Esta atividade contribuiu para desenvolver a coordenação motora; treinar os músculos das mãos para mais tarde aprender a escrever; favorecer o desenvolvimento da coordenação mão-olho através da manipulação dos elementos; desenvolver a capacidade de concentração.



O grupo decorou o placar de entrada da sala com uma enorme lagartinha. Para pintar o corpo da lagarta as crianças utilizaram uns pincéis construídos com material desperdício (embalagens de desodorizante vazias, assim como pedaços de esponja). O grupo também explorou uma nova técnica de expressão plástica: a carimbagem com fruta.



Tendo em conta que este ano a Autarquia se inspirou na campanha da FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations – no âmbito da comemoração do World Food Day, o tema para este ano do Dia Mundial da Alimentação destacará como a água é essencial para a vida na Terra e a base da nossa alimentação. Neste sentido, a Lagartinha serviu de mote para sensibilizar o grupo de crianças para a importância da água e quais os cuidados a ter de forma a não desperdiçar este recurso. De forma a pintar uns pingos de chuva, o grupo experimentou uma nova técnica de pintura: a pintura com garfo.



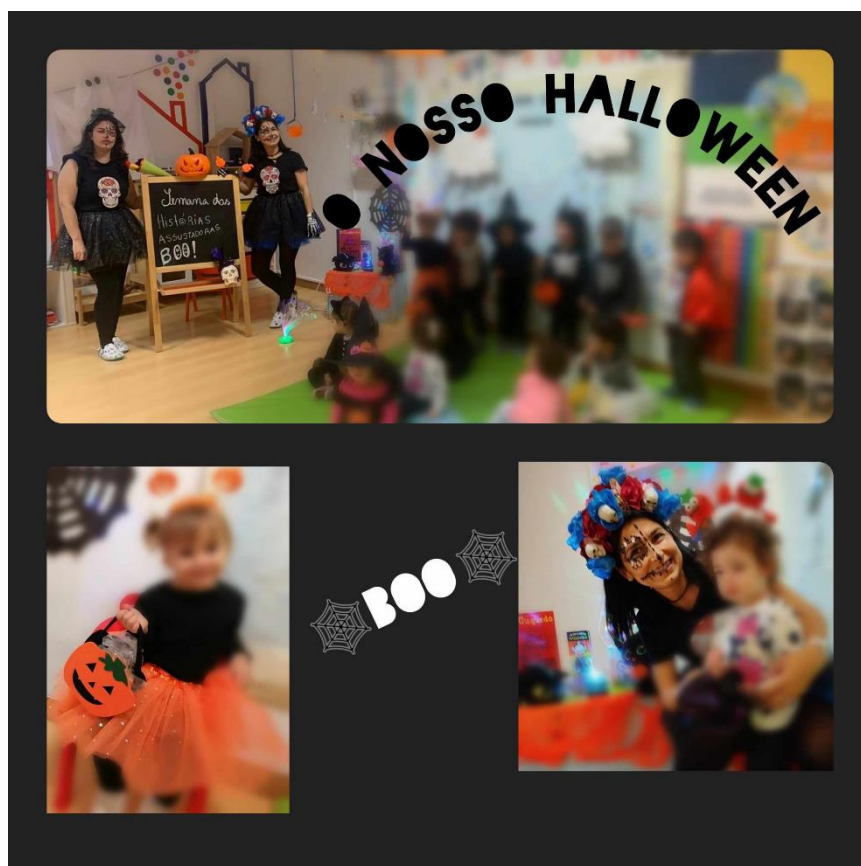
Após sensibilizar o grupo para a importância da água e quais os cuidados a ter para poupar este recurso tão importante, as crianças participaram numa atividade de transferência de líquidos de um recipiente para outro, com recurso a pipetas. Esta atividade tinha como objetivo abordar o tema da água, assim como: desenvolver a coordenação motora; desenvolver a motricidade fina; reforçar os músculos das mãos; desenvolver a destreza manual e a precisão; desenvolver a preensão, nomeadamente os dedos em pinça.



O grupo também aprendeu uma nova canção sobre a chuva e fez a coreografia da mesma com recurso a lenços coloridos.



Apesar do Halloween não ser uma tradição nossa, cada vez mais as crianças comemoram este dia de forma divertida e intensa. Não sabem qual o significado deste dia, mas gostam de usar alguns adereços e de se divertirem imaginando que são outra personagem.



Por esse motivo, durante uma semana realizámos algumas atividades com a temática do Halloween. Atividades de transferência, foram algumas das atividades desenvolvidas. De forma a manter o interesse da criança é essencial variar a forma de transferir os elementos, assim como variar nos elementos utilizados.

O que se pretende com a atividade é que as crianças transfiram objetos de um local para outro com recurso a pinça de ponta comprida; pinça de ponta redonda; colheres e conchas, de forma a desenvolver a coordenação motora fina.

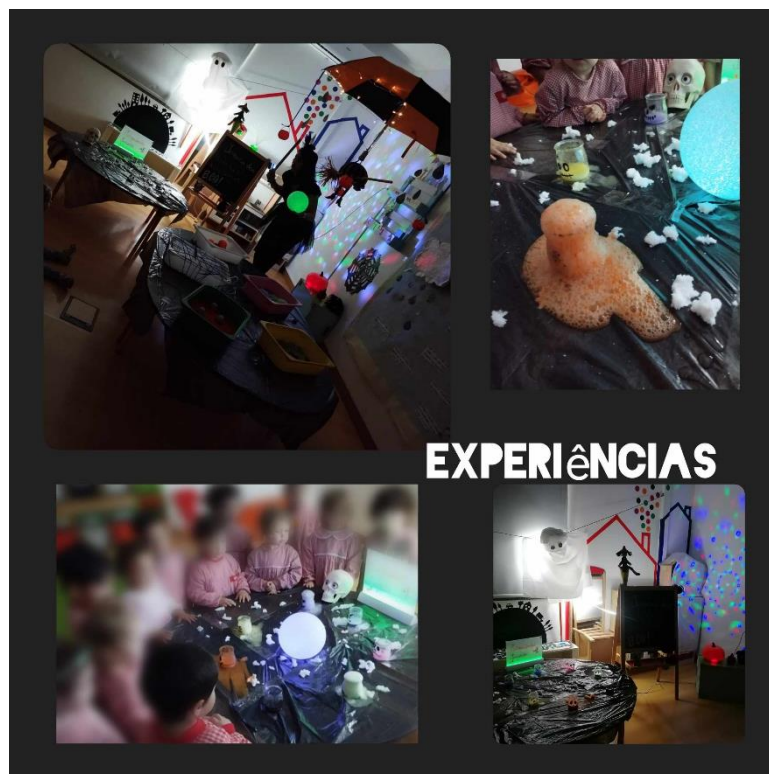
A implementação destas atividades tinha como objetivo a diversão e exploração por parte das crianças, despertar nelas a curiosidade e interesse em explorar estes materiais, assim como desenvolver a motricidade fina, nomeadamente a destreza manual.



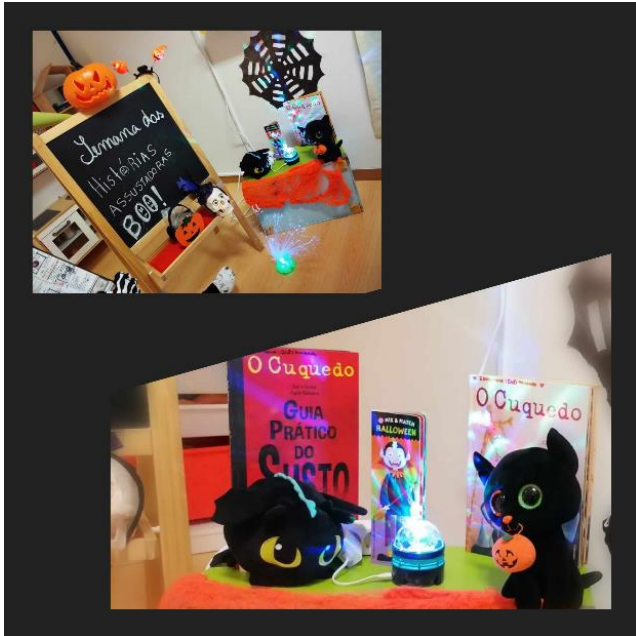
Também foi proporcionado ao grupo a oportunidade de contactar com uma experiência sensorial gelada. Foi curioso observar as mãozinhas curiosas e ao mesmo tempo indecisas a mexerem em algo com uma temperatura tão fria.



Também houve um dia dedicado à ciência, e o grupo viu a magia acontecer. Para realizar estas experiências usou-se corante alimentar, bicarbonato de sódio e vinagre, uma mistura explosiva que divertiu o grupo, sempre sob a vigilância e supervisão dos adultos. Apareceu na sala uma bruxinha, com a sua vassoura, varinha mágica e bola de cristal. Sempre que a Bruxinha mexia a sua varinha a magia acontecia.



Ao longo da semana o grupo pôde ouvir várias histórias ASSUSTADORAS e explorar alguns livros relacionados com a temática.



No presente mês comemorou-se o aniversário de uma criança da Sala 2.



“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”

Augusto Cury

Educadoras Inês e Sara